



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**ESCOLA DE ENFERMAGEM**  
**CEFPEPS – CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE FORMAÇÃO**  
**PEDAGÓGICA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE**



**AMANDA DOMINGOS FERREIRA**

**CAPACITAÇÃO DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO**  
**CENTRO-OESTE DE MINAS GERAIS: EXAME FÍSICO NO ADULTO**

**FORMIGA/ MG**

2015

AMANDA DOMINGOS FERREIRA

**CAPACITAÇÃO DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO  
CENTRO-OESTE DE MINAS GERAIS: EXAME FÍSICO DO ADULTO**

Projeto de Intervenção apresentado ao Curso de Especialização de  
Formação Pedagógica para profissionais de Saúde da Universidade  
Federal de Minas Gerais.

Orientador: Prof<sup>ª</sup> MsC Camila Cláudia Campos

**FORMIGA/MG**

**2015**

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFMG

FERREIRA, AMANDA DOMINGOS

CAPACITAÇÃO DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO CENTRO-OESTE DE MINAS GERAIS: EXAME FÍSICO NO ADULTO [manuscrito] / AMANDA DOMINGOS FERREIRA. - 2015.

26 f.

Orientador: Camila Cláudia Campos.

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, para obtenção do título de Especialista em Formação Pedagógica para Profissionais da Saúde.

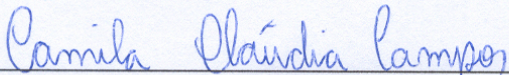
1. CAPACITAÇÃO DOS ENFERMEIROS . 2. HOSPITAL FILANTRÓPICO . 3. CENTRO-OESTE DE MINAS GERAIS. 4. EXAME FÍSICO DO ADULTO. I. Campos, Camila Cláudia. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. III. Título.

Amanda Domingos Ferreira

**CAPACITAÇÃO DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO  
CENTRO-OESTE DE MINAS GERAIS: EXAME FÍSICO DO ADULTO**

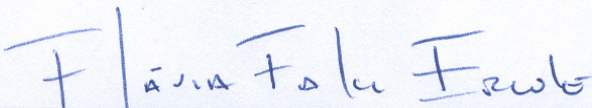
Trabalho apresentado ao Curso de Especialização de Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do Certificado de Especialista.

BANCA EXAMINADORA:



---

Profa. Camila Cláudia Campos (Orientadora)



---

Profa. Dra. Flávia Falci Ercole

Data de aprovação: **27/06/2015**

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, agradeço a confiança no mérito e ética aqui presentes.

A Profa. Dr<sup>a</sup> Flávia Falci Ercole, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos, as tutoras Débora Cunha e Marcela Machado pelo incentivo durante este curso e à Profa. Camila Campos o meu muito obrigada.

Aos meus pais, esposo Pierre Pedrosa e demais familiares pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>1.2 Apresentação da instituição onde será executado o projeto.....</b>	<b>10</b>
<b>2 OBJETIVOS.....</b>	<b>11</b>
<b>2.1 Objetivo Geral.....</b>	<b>11</b>
<b>2.2 Objetivo Específico.....</b>	<b>11</b>
<b>3. PUBLICO ALVO.....</b>	<b>12</b>
<b>4.METAS.....</b>	<b>13</b>
<b>5. METODOLOGIA.....</b>	<b>14</b>
<b>6. REVISÃO DA LITERATURA.....</b>	<b>19</b>
<b>6.1. Enfermagem.....</b>	<b>19</b>
<b>6.2 O Processo de Enfermagem (PE).....</b>	<b>20</b>
<b>7. CRONOGRAMA DE ELABORACAO DO PI.....</b>	<b>22</b>
<b>8. ORÇAMENTO DE EXECUÇÃO DO PI.....</b>	<b>23</b>
<b>9. AVALIAÇÃO DO PI.....</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>25</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>27</b>

## RESUMO

**Introdução:** O Exame Físico é uma etapa relevante para o planejamento do cuidado do enfermeiro, busca avaliar o cliente através de sinais e sintomas, procurando por anormalidades que podem sugerir problemas no processo de saúde e doença. Este exame deve ser realizado de maneira sistematizada, no sentido céfalo-caudal, através de uma avaliação minuciosa de todos os segmentos do corpo utilizando as técnicas propedêuticas: inspeção, palpação, percussão e ausculta e recursos materiais que serão descritos posteriormente.

**Objetivo:** capacitar os enfermeiros que atuam na clínica do adulto. Público Alvo: 8 enfermeiros que atuam na clínica do adulto. **Método:** Trata-se de um projeto de Intervenção com o tema de Capacitação sobre o exame físico do Adulto. Será aplicado uma avaliação para avaliar o nível de conhecimento dos participantes. As capacitações a realizar-se em 9 (nove) semanas consecutivas sobre: avaliação neurológica, pele e anexos, cabeça e pescoço, tórax posterior (pulmões), tórax anterior (sistema cardiovascular), sistema digestório, mama e sistema genital feminino, mama e sistema genital masculino, sistema Musculoesquelético, após as capacitações os participantes serão avaliados com uma avaliação pós-curso. **Metas:** Capacitar a equipe de enfermagem da clínica médica do adulto para futuramente implantar o Processo de Enfermagem.

**Palavras chaves:** Projeto de Intervenção. Exame Físico. Enfermagem.

## ABSTRACT

**Introduction:** Physical examination is an important step for the nursing care planning, aims to assess the client through signs and symptoms, looking for abnormalities that might suggest problems in the health and disease process. This examination should be performed in a systematic way, in cerebrosplinal flow direction through a thorough evaluation of all body segments using the propedeutic techniques: inspection, palpation, percussion and auscultation and material resources which will be described later. **Objective:** To empower nurses working in the adult clinic. Audience: 8 nurses working in the adult clinic. **Method:** This is an intervention project with Training topic on physical examination of the Adult. An assessment will be applied to assess the level of knowledge of the participants. The training to be held in nine (9) consecutive weeks on: neurological, skin and appendages, head and neck, posterior chest (lungs), anterior chest (cardiovascular system), digestive system, breast and female genital tract, breast and male reproductive system, Musculoskeletal system after the training the participants will be evaluated on a post-course evaluation. **Goals:** To train the nursing staff of the adult medical clinic to further implement the Nursing Process.

**Key words:** Intervention Project. Physical Exam. Nursing.



## LISTA DE SIGLAS

**PI.....Projeto de Intervenção**

**PE.....Processo de Enfermagem**

**PROHOSP.....Programa de Fortalecimento e Melhoria da Qualidade dos Hospitais**

## 1. INTRODUÇÃO

No Brasil a Resolução 359/ 2999 aborda o processo de enfermagem (PE) como sendo aspecto da Sistematização da Assistência de Enfermagem e de implementação obrigatório nas instituições de saúde. As etapas deste processo foram apresentadas como: coleta de dados ou histórico de enfermagem, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação. O propósito do processo de enfermagem é diagnosticar e tratar as respostas humanas a problemas de saúde efetivos ou potenciais (CRAFT; SMITH 2010).

As respostas humanas incluem sintomas do cliente e reações fisiológicas deste ao tratamento e a capacidade de um cliente em lidar com as perdas. O uso do processo permite as enfermeiras a obtenção de resultados consensuais para uma saúde melhor (POTTER; PERRY, 2011).

Neste contexto, o presente trabalho visa auxiliar o enfermeiro em uma etapa do PE, a coleta de dados. Esta consiste na anamnese e exame físico. A etapa coleta de dados é deliberada e sistemática e determina o estado de saúde e o estado funcional atual e anterior do cliente (CARPENITO, 2005). Existem os dados subjetivos e objetivos. Os primeiros são as descrições verbais feitas pelos clientes de seus problemas de saúde são descrições verbais (anamnese). Os segundos são relacionados a observação ou medidas de estado de saúde de um cliente como por exemplo a observação de uma ferida de um cliente (exame físico) (POTTER; PERRY, 2011).

Assim sendo, enquanto Enfermeira responsável pela unidade de clínica médica do adulto de um hospital filantrópico do Centro-Oeste de Minas Gerais, percebi que os enfermeiros estão com dificuldade na realização do exame físico do adulto, pois, não conseguiram realizar ausculta pulmonar cardíaca, e na avaliação de Edema e Icterícia. Assim sendo, é urgente que seja abordado todo o contexto do exame físico, a fim de sanar estas falhas.

Enfatiza-se que o Exame Físico é uma etapa relevante para o planejamento do cuidado do enfermeiro, busca avaliar o cliente através de sinais e sintomas, procurando por anormalidades que possam sugerir problemas no processo de saúde e doença. Este exame deve ser realizado de maneira sistematizada, no sentido céfalo-caudal, através de uma avaliação minuciosa de todos os segmentos do corpo, utilizando as técnicas propedêuticas:

inspeção, palpação, percussão e ausculta e recursos materiais que serão descritos posteriormente.

Destaca-se a relevância da aplicação deste trabalho, pois através desta capacitação o enfermeiro será capaz de realizar o planejamento do cuidado, buscar avaliar o cliente através de sinais e sintomas, procurando por anormalidades que podem sugerir problemas no processo de saúde e doença.

## **1.2 Apresentação da instituição onde será executado o projeto**

A Instituição Santa Casa de Misericórdia de Piumhi é um hospital geral, de caráter filantrópico, nível IV de complexidade, fundado em 04 de setembro de 1900, por um grupo de Piumhienses idealizadores, sendo seu principal fundador e o primeiro médico a atuar na cidade o Dr. Avelino de Queiroz.

A instituição possui como missão prestar assistência humanizada a toda população que a procura, atendendo a toda a demanda de clientes, sejam os mesmos particulares, conveniados com o Sistema Único de Saúde e outros convênios, bem como os pacientes assistidos pelas instituições filantrópicas desta cidade e região.

O hospital atende a microrregião que abrange as cidades de Capitólio, Doresópolis, Pimenta, São Roque de Minas e Vargem Bonita. Contém 117 leitos, distribuídos entre sala de observação, enfermaria, ala branca, pediatria, maternidade, berçário, Centro de Terapia Intensiva (CTI) e leitos especiais, além das demais unidades, como: sala de raios-X, laboratório, pronto socorro e consultórios médicos.

Possui como modelo de gestão a forma estatutária, e como políticas de financiamento o Programa de Fortalecimento e Melhoria da Qualidade dos Hospitais PROHOSP/ Prefeitura Municipal de Piumhi e Sistema Único de Saúde. Seu sistema de informação é por programas softwares e uso de Telefonia.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. Objetivo Geral**

Elaborar um projeto de intervenção para capacitar os Enfermeiros de uma unidade de internação da clínica médica adulto para a realização do exame físico.

### **2.2. Objetivos Específicos**

- Capacitar os enfermeiros da unidade de internação da clínica médica adulto para a utilização do Processo de Enfermagem, na etapa do exame físico;
- Melhorar as habilidades técnicas do enfermeiro sobre os métodos propedêuticos como: inspeção, ausculta e percussão e palpação;
- Estabelecer relacionamento inter-pessoal no qual consiste no desenvolvimento de confiança na estrutura, bem como na equipe e na figura do enfermeiro em destaque.
- Elaborar um instrumento para coleta de dados.

## **3. PUBLICO ALVO**

Enfermeiros da clínica médica do Adulto que atuam na instituição da Santa Casa de Misericórdia de Piumhi- MG.

## **4. METAS**

Através de projeto de intervenção, pretende-se capacitar os enfermeiros para a implantação do processo de enfermagem – Exame físico.

## **5. METODO**

Trata-se de um estudo de intervenção que têm como norteamento a leitura da realidade, considerando o contexto nas suas várias expressões: social, político, ideológico, cultural, econômico e político sendo um relevante instrumento por permitir visibilidade

profissional, bem como corroborar para a negociação das ações no âmbito institucional (THIOLLIENT, 2005).

A intervenção será realizada em um hospital filantrópico situado no Centro-Oeste de Minas Gerais, que é caracterizado como de média complexidade porte IV. Os beneficiários diretos são a equipe de enfermagem com (8) enfermeiros e os indiretos os clientes, estes que são representados por um contingente de 26 indivíduos da clínica médica do adulto.

O projeto de Intervenção será implementado na instituição em dois momentos. Inicialmente os enfermeiros serão convidados a participarem do projeto. O segundo momento será realizado em 10 encontros com duração de 10 semanas aproximadamente. Neste período os enfermeiros serão capacitados na própria instituição sobre o exame físico no adulto com a participação de profissionais da própria instituição. O detalhamento será apresentado a seguir:

- **1º Momento da Implantação do PI:** Convite com o cronograma das datas da capacitação sobre o Exame físico no Adulto.

**Método:** Convite com o cronograma a ser entregue em mãos aos 8 enfermeiros da clínica médica do adulto.

**Quem executará:** Coordenadora de Enfermagem.

**Materiais:** 08 Folhas de Papel A4 e tinta de impressora.

**Elaboração do Convite com o cronograma das atividades:** Enf. Amanda Domingos Ferreira

**Data das entregas dos convites com o cronograma das atividades:** Deveram ser entregue aos enfermeiros em duas datas, pelo fato de que estes profissionais de saúde cumprem a carga horária de 12 por 36 horas nos dias Quinta e sexta feira de 14h00min as 15h00 (plantão diurno) e 20h00min as 21h00min (plantão noturno).

- **2º Momento da Implantação do PI:** Início da Capacitação dos enfermeiros sobre Exame Físico Céfalo-Caudal.

As capacitações ocorreram inicialmente nas Segundas e Terças-feiras, para que os participantes possam utilizar os demais dias da semana para rever o que foi ministrado e para que não ocasione sobrecarga de trabalho para a equipe de enfermagem. Assim sendo, esta capacitação ocorreria em cerca de (2) meses e 2 dias, pelo fato de que os enfermeiros trabalham com carga horária de 12/36 assim uma alternativa para atingir todo o público alvo seria utilizar dois dias com os mesmos temas.

A seguir será descrito como ocorrerá o PI sobre a capacitação do Exame Físico no Adulto de um hospital Filantrópico de Minas Gerais:

1º Semana: Avaliação escrita com 10 questões sobre o conhecimento dos participantes sobre o Exame Físico em 1 hora para avaliar o conhecimento dos participantes antes da capacitação. Decorrido a aplicação do teste iniciaria a Capacitação com o Sistema Neurológico.

Datas: Segunda-feira e Terça-feira.

Horário: 07h00min às 16h00min com 1 horário de intervalo para o almoço.

Tema: Avaliação Neurológica.

Método: Aula Teórico Prático de 07h00min às 11h00min em data show próprio da instituição executado pela Coordenadora de Enfermagem Samara Costa Bahia.

Intervalo: 11h00min às 13h00min

Aula Prática: Aplicação da avaliação neurológica a iniciar-se a partir das 13h00min até as 19h00min sobre a aplicação da avaliação Neurológica utilizando a Escala de Glasgow, linguagem, função e avaliação dos nervos cranianos, função motora (coordenação e equilíbrio), reflexos (arco-reflexo) executado pela Coordenadora de Enfermagem Samara Costa Bahia.

2º Semana: Pele e anexos

Data: Segunda-feira e Terça-feira.

Horário: 07h00min às 16h00min com 1 horário de intervalo para o almoço.

Tema: Pele e anexos.

Método: Aula Teórico Prático de 07h00min às 11h00min em data show próprio da instituição executado pela Dermatologista Dr. Leila Arantes.

Intervalo: 11h00min às 13h00min

Aula Prática sobre pele e anexos: Aplicação da avaliação prática sobre pele e anexos iniciar-se a partir das 13h00min até as 17h00min abordando sobre os tópicos turgor, vascularização, edema, lesões, temperatura, umidade, sobre execução da dermatologista Dr. Leila Arantes na clínica médica do adulto.

Aula Prática Anexos: Cabelos (lesões no couro cabeludo, aspecto) Unhas: (Cor, limpeza e comprimento; a espessura e o formato das unhas)

Método: Exame físico na clínica médica do adulto sobre pele e anexos, executado pela Coordenadora de Enfermagem Samara Costa Bahia.

3º Semana: Cabeça e Pescoço

Data: Segunda-feira e Terça-feira.

Horário: 07h00min às 16h00min com 1 horário de intervalo para o almoço.

Tema: Pele, mucosas e anexos.

Método: Aula Teórico Prático de 07h00min às 11h00min em data show próprio da instituição executado pela médica da Instituição Otorrinolaringologista Wanessa Dornela.

Intervalo: 11h00min às 13h00min

Aula Prática Anexos: Que iniciará de 13h00min até as 17h00min onde o facilitador aplicará uma aula prática sobre pele anexos conduzindo os alunos até a clínica médica do adulto e estes serão divididos aos pares para a realização do exame físico da cabeça e pescoço incluindo os olhos, orelha, nariz, boca, faringe e pescoço (linfonodos, artérias carótidas, glândula tireoide e traqueia executado pela Wanessa Dornela (médica). Utilizando os métodos propedêuticos do exame físico.

4º Semana: Tórax Posterior (Pulmões)

Data: Segunda-feira e Terça-feira

Horário: 07h00min às 16h00min com 1 horário de intervalo para o almoço.

Método: Aula Teórico Prático de 07h00min às 11h00min em data show próprio da instituição executado pela Coordenadora da Fisioterapia do Centro de Terapia Intensiva da Instituição Fisioterapeuta Ivana Goulart.

Intervalo: 11h00min às 13h00min

Aula Prática: Os participantes serão encaminhados e orientados pela fisioterapeuta para a prática da Ausculta Respiratória (sons adventícios). Com o auxílio da Equipe de Fisioterapia os enfermeiros serão treinados na clínica médica a realizar a ausculta pulmonar; Frequência Respiratória e saturação de oxigênio.

5º Semana: Tórax Anterior (Sistema Circulatório e Sistema Vascular)

Data: Segunda-feira e Terça-feira

Horário: 07h00min às 16h00min com 1 horário de intervalo para o almoço.

Método: Aula Teórico Prático de 07h00min às 11h00min em data show próprio da instituição executado pelo médico Intensivista e Cardiologista Dr. Elton que atua no Centro de Terapia Intensiva da Santa Casa de Misericórdia de Piumhi

Intervalo: 11h00min às 13h00min

Aula Prática: Os participantes serão encaminhados a partir das 13h00min às 17h00min para o treinamento de Ausculta Cardíaca na clínica do adulto (PIM e bulhas cardíacas B<sub>1</sub>; B<sub>2</sub>; B<sub>3</sub> e

B<sub>4</sub> diferenciando cada uma) com o auxílio do médico da Instituição Intensivista e Cardiologista Dr. Elton, e Aferição da Pressão Arterial Sistêmica (Parâmetros normais e patológicos) e distensão de vasos periféricos como veia jugular; Frequência Cardíaca (localização dos pontos de palpação periférica).

6º Semana: Sistema Digestório

Data: Segunda-feira e Terça-feira

Quinta-feira de 07h00min às 16h00min com 1 horário de intervalo para o almoço.

Método: Aula Teórico Prático de 07h00min às 11h00min em data show próprio da instituição executado pelo gastrologista Dr. Ângelo Gualberto que atua na Santa Casa de Misericórdia de Piumhi

Intervalo: 11h00min às 13h00min

Aula Prática: Os participantes serão encaminhados para a clínica médica para aplicar o exame físico a partir das 13h00min às 17h00min utilizando os métodos propedêuticos percussão, palpação divisão do abdome em 9 quadrantes e ausculta abdominal dos murmúrios vesiculares, com auxílio do Gastrologista.

7º Semana: Mamas e Sistema Genital Feminino

Data: Terça-feira de 07h00min às 16h00min com 1 horário de intervalo para o almoço.

Método: Aula Teórico Prático de 07h00min às 11h00min em data show próprio da instituição executado pela Enf. Obstetra Fabiola que atua na Santa Casa de Misericórdia de Piumhi

Intervalo: 11h00min às 13h00min

Aula Prática: Os participantes serão encaminhados para a clínica médica para aplicar o exame físico a partir das 13h00min às 17h00min nas mamas e órgãos genitais femininos, tendo como supervisão a Enf. Fabiola.

8º Semana: Mamas e Sistema Genital Masculino

Data: Segunda e Terça-feira de 07h00min às 16h00min com 1 horário de intervalo para o almoço.

Método: Aula Teórico Prático de 07h00min às 11h00min em data show próprio da instituição executado pelo Dr. José Orlando Urologista que atua na Santa Casa de Misericórdia de Piumhi

Intervalo: 11h00min às 13h00min



Aula Pratica: Os participantes serão encaminhados para a clínica médica para aplicar o exame físico a partir das 13h00min às 17h00min utilizando a pratica para o exame físico no sistema genital masculino e nas mamas tendo como supervisão o médico supracitado.

9º Semana: Sistema Musculoesquelético

Data: de 07h00min às 16h00min com 1 horário de intervalo para o almoço.

Método: Aula Teórico Pratico de 07h00min às 11h00min em data show próprio da instituição executado pelo Ortopedista e Diretor Clínico da Santa Casa de Misericórdia de Piumhi Dr. Lancaster.

Intervalo: 11h00min às 13h00min

Aula Pratica: Os participantes serão encaminhados para a clínica médica para aplicar o exame físico a partir das 13h00min às 17h00min utilizando os métodos propedêuticos inspeção geral, palpação e variação dos movimentos das articulações, tônus e força muscular (manobras para avaliar a força e muscular).

10º Semana: Avaliação Pós Curso Exame Físico do Adulto

Data: Segunda-Feira às 07h15min e as 19h15min.

Método: Prova de múltipla escolha sendo as mesmas de dois tipo provas para cada turno a fim de avaliar a evolução dos participantes após o conteúdo ministrado.

Quem executará: Coordenadora de Enfermagem Samara Costa Bahia.

## **6. REVISÃO DA LITERATURA**

### **6.1. Enfermagem**

A Enfermagem é descrita como uma das profissões da área da saúde cuja essência e especificidade é o cuidado ao ser humano, individualmente, na família ou na comunidade, desenvolvendo atividades de promoção, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação da saúde em todas as fases da vida (NETO, 2006).

É notável que após a atuação de Florence Nightale, que é considerada a precursora da enfermagem, houve um avanço no contexto da profissão, ela instituiu conceitos que até hoje são utilizados, como a segregação do ambiente por patologias. Assim sendo, é considerada a fundadora e percussora da Enfermagem no mundo, sua participação voluntária na guerra da Criméia em 1854, após o seu regresso, se torna uma figura nacionalmente reconhecida pelo serviço que realizou aos soldados naquele local, além disso, ela ultrapassa paradigmas como a participação da mulher em campos de guerra e sua relevância no local (PADILHA, 1988).

Há cerca de aproximadamente cinquenta anos, a enfermagem vem revisando seu conhecimento e prática, reconstruindo muitas teorias e modelos de intervenção em que pesem as diferenças decorrentes do contexto e clientela para os quais foram propostas, todas as modalidades de assistência referem-se ao ambiente e seu impacto no ser humano, ao receptor do cuidado, isto é, o indivíduo, os grupos, a família e à definição de saúde em que se pauta. A enfermagem é descrita como um processo que pode integrar a relação entre estes componentes (NETO, 2006).

A relação da profissão, enfermagem versus sociedade é permeada pelos conceitos, preconceitos e estereótipos que se estabeleceram na sua trajetória histórica e que influenciam até hoje na concepção do seu significado, a profissão da saúde é composta de gente que cuida de gente, todavia, muitos percebem como salvadores de “alma, pessoas caridosas, que auxiliam o próximo. O legado Florence protagoniza um novo olhar á enfermagem, visando o saber científico, que aufere ênfase através do Processo de Enfermagem (PADILHA, BORENSTEIN, 2006).

Desta forma, para que a enfermagem atue eficientemente, necessita-se desenvolver uma metodologia de trabalho que esteja fundamentada no método científico, que é

denominado processo de enfermagem e umas etapas deste é a Investigação/ Anameses e Exame Físico.

## 6.2 O Processo de Enfermagem (PE)

Entretanto, para que o PE aconteça, é fundamental o uso das teorias de enfermagem. Para Meleis, citado por Tannure e Pinheiros (2010) as teorias de enfermagem podem ser descritas como um conjunto de afirmações sistemáticas, relacionadas com questões relevantes de uma disciplina, transmitidas de forma coerente, são compostas por conceitos que se inter-relacionam, nelas estão contidos aspectos da realidade que são comunicadas com o objetivo de delinear fenômeno, esclarecer as relações entre os elementos, presumir as conseqüências e prescrever a assistência de enfermagem.

Sendo assim, a sua execução exige do enfermeiro interesse em conhecer o paciente como um indivíduo, utilizando para isso seus conhecimentos e habilidades, além de orientação e treinamento da equipe de enfermagem a fazerem uso de uma ou mais teorias de enfermagem, a fim de executar as ações de forma sistematizada (TANNURE, PINHEIRO, 2010, COFEN, 2009).

O Conselho Federal de Enfermagem através da resolução nº358/2009 apresenta: o Processo de Enfermagem (PE) é um método que fornece a prestação do cuidado de modo organizado. Uma teoria de enfermagem é implementada na prática por meio desse método científico, que compreende etapas previamente estabelecidas, tais como: coleta de dados, diagnósticos, planejamento, implementação de cuidados de enfermagem e avaliação dos resultados obtidos.

No artigo 2º da Resolução 358/2009 e para Alfaro-Lefevre (2005) o PE organiza-se em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes que serão descritas a seguir.

- **A primeira etapa** compreende a coleta de dados que também pode ser denominada histórico de enfermagem, seu objetivo primordial é obter as informações sobre a pessoa, família ou a coletividade humana em um dado momento no qual ocorre o processo saúde e doença, a análise destes dados leva ao segundo passo.

- **A segunda etapa** envolve o diagnóstico de enfermagem que consiste na interpretação e agrupamento dos dados que foram coletados na primeira etapa, que

posteriormente serão utilizados e culminarão em tomada de decisões sobre os conceitos diagnósticos de enfermagem, que representarão problemas de saúde reais, potenciais e pontos fortes;

- **A terceira etapa** abrange o planejamento de Enfermagem através do que foi identificado na segunda etapa. Serão determinados resultados e metas que se esperam alcançar, e também identificar as intervenções para que se alcance os resultados;

- **Na quarta etapa** ocorre à execução do plano em ações ou intervenções determinadas na etapa de Planejamento de Enfermagem;

- **A Quinta etapa** é denominada de avaliação de enfermagem, se caracteriza por ser um processo deliberado, sistemático e contínuo de verificação de mudanças nas respostas da pessoa, família ou coletividade em um dado momento do processo saúde doença, para definir se as ações ou intervenções de enfermagem alcançaram o resultado desejado; verificando a necessidade de mudanças ou adaptações nas etapas do PE.

Assim sendo, quando se realiza a sistematização da assistência de enfermagem de forma sistematizada com o auxílio do PE e das teorias de enfermagem, pode-se enumerar inúmeros benefícios tangíveis decorrentes desses métodos.

Os benefícios do PE podem ser sumarizados em: agilidade do diagnóstico, tratamento dos problemas reais e potenciais redução do tempo de internações, diminuição do custo, pois cria planos com eficácia tanto em termos de sofrimento humano quanto financeiros; melhora a assistência, tendo em vista que há uma exigência maior na documentação, o que por sua vez promove a diminuição de erros iatrogênicos e omissões da assistência; avaliação mais efetiva dos cuidados do paciente; impede que os cuidados tenham o foco apenas na doença, favorece a assistência voltada para o fator humano e com caráter individualizado; o paciente se torna um co-responsável em sua saúde, e por fim, aos enfermeiros é um importante auxiliar na satisfação e obtenção de resultados (ALFARO-LEFERE, 2005)

Diante de tal problemática, a escolha de uma ou mais teorias é uma decisão essencial para a implementação da assistência de enfermagem sistematizada, em qualquer cenário no qual se busca a qualidade da assistência ao cliente.

## 7. CRONOGRAMA DE ELABORACAO DO PROJETO

Descrição das Atividades	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Mai	Jun	Jul	Agost	Set	Out
Elaboração do PI	X	X									
Revisão da Literatura			X	X	X	X					
Correção					X	X					
Apresentação do PI							X				

### 7.1 CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PI

ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	
Convite com o cronograma das datas da capacitação sobre o Exame físico no Adulto.						X		
Avaliação Pré-Curso. A seguir Sistema Neurológico- Aula Teórica e Prática						X		
2º Semana Pele e Anexos- Aula Teórica e Prática						X		
3º Semana: Cabeça e Pescoço- Aula Teórica e Prática							X	
4º Semana: Tórax Posterior (Pulmões) - Aula Teórica e Prática							X	
5º Semana: Tórax Anterior (Sistema Circulatório e Sistema Vascular) - Aula Teórica e Prática							X	
6º Semana: Sistema Digestório- Aula Teórica e Prática							X	
7º Semana: Mamas e Sistema Genital Feminino- Aula Teórica e Prática								X
8º Semana: Mamas e Sistema Genital Masculino-- Aula Teórica e Prática								X
9ºSemana:SistemaMusculoesquelético- Aula Teórica e Prática								X
10º Semana: Avaliação Pós Curso Exame Físico do Adulto								X

## 8 ORÇAMENTO DE EXECUÇÃO DO PI

<i>Recursos</i>			
Recursos Materiais	Quantidade	Valor unitário	Valor Total
Folha A4	4 pacotes	R\$ 13,00	R\$ 52,00
Tinta impressora preta	2 cartuchos	R\$ 80,00	R\$ 160,00
			TOTAL: R\$ 212,00

Os demais materiais da execução do exame físico como por exemplo estetoscópio, otóscopo, luvas de procedimento e afins serão disponibilizados pelo hospital, o que por sua vez, não gerará custo adicional a instituição.

## **9. AVALIAÇÃO DO PI**

Os 8 enfermeiros seriam avaliados antes do curso de exame físico a fim de identificar o conhecimento que os mesmos possuíam antes do conteúdo. E, após o conteúdo ministrado teórico e prático seria aplicada uma avaliação com 10 questões sobre todos os sistemas envolvidos.

Na data Segunda-Feira às 07h15min e as 19h15min, através da aplicação de uma prova de múltipla escolha sendo as mesmas de dois tipos para cada turno a fim de avaliar a evolução dos participantes após o conteúdo ministrado, sendo executada pela coordenadora de enfermagem Samara Costa Bahia.

## REFERÊNCIAS

ALFARO-LEFEVRE, Rosalinda. Aplicação do processo de enfermagem: promoção do cuidado colaborativo. Porto Alegre: Artmed, 2005. Cap. 1 p.29-55

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução no. 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.portalcofen.gov.br/Site/2007/materias.asp?ArticleID=10113&sectionID=34>>. Acesso em: 23 de Jun.2011.

CRAFT- ROSENBERG, Martha; SMITH, Kelly. **DIAGNÓSTICOS de enfermagem da Nanda: definições e classificações, 2009-2010**. Porto Alegre: Artmed,2010.p.49,63-6

CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. **Diagnósticos de enfermagem: aplicação à prática clínica**. 11.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 1040 p

NETO. André de Faria Pereira Neto. Interfaces da História da Enfermagem: uma Potencial Agenda de Pesquisa. Esc Anna Nery R Enferm 2006 dez; 10 (3): 524 - 3

SANTOS, Neuma; VEIGA, Patrícia and ANDRADE, Renata. **Importância da anamnese e do exame físico para o cuidado do enfermeiro**. *Rev. bras. enferm.* [online]. 2011, vol.64, n.2, pp. 355-358.

TANNURE, Meire Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. SAE: Sistematização de Enfermagem: Guia Prático. Cap.1, 2, 3, 5. p.9-29,47-59.

THIOLLIENT, M. Metodologia de Pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2005.

PADILHA *et al.* Enfermeira - a construção de um modelo de comportamento a partir dos decursos médicos no início do século. *Rev. latino-am. enfermagem - Ribeirão Preto - v. 5 - n. 4 - p. 25-33 - out. 1998.*

PADILHA, Maria Itayra Coelho de Souza; BORENTEINS Miriam Susskind. História da Enfermagem: Ensino, pesquisa e interdisciplinaridade. Disponibilidade. Esc Anna Nery R Enferm 2006 dez; 10 (3): 532 - 8.

POTTER, Patricia Ann; PERRY, Anne Griffin; ANTLE, Denise E. (Ed.). **Fundamentos de enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, 1480 p



**Apêndice B- Impresso para Coleta de dados ELABORADO PELO AUTOR DO PI**

**HISTÓRICO DE ENFERMAGEM –  
SAÚDE DO ADULTO**

**Teoria das Necessidades Humanas Básicas-  
Wanda de Aguiar Horta**

**IDENTIFICAÇÃO**

1. Nome: \_\_\_\_\_
2. Sexo:  F  M    3. Data de nascimento: \_\_/\_\_/\_\_\_\_ 4. Idade: \_\_\_\_ 5. Aposentado:  Sim  Não
6. Nacionalidade: \_\_\_\_\_ 7. Naturalidade: \_\_\_\_\_ 8. Escolaridade: \_\_\_\_\_
9. Estado civil:  Casado  Solteiro  Viúvo  Divorciado  Outros \_\_\_\_\_ 10. Religião: \_\_\_\_\_
11. Raça:  Branca  Negra  Parda  Outro \_\_\_\_\_
12. Motivo (s) da Internação: \_\_\_\_\_

**NECESSIDADES DE SAÚDE**

13. Histórico familiar: \_\_\_\_\_
14. História pregressa: \_\_\_\_\_
15. Queixa principal: \_\_\_\_\_
16. Medicamentos em uso: \_\_\_\_\_
17. Diagnóstico Clínico: \_\_\_\_\_

**NECESSIDADES PSICOBIOLOGIAS**

18. Hábitos de Sono e Repouso:  Preservado  Alterado  Inverte o dia com a noite  Medo noturno
19. Hábitos: Tabagismo  Sim  Não - Quantidade/dia: \_\_\_\_ Alcoolismo:  Sim  Não
20. Nutrição e hidratação/Apetite:  Preservado  Diminuído  Disfagia  Engasgo
21. Déficit prévio no auto cuidado para alimentação/hidratação:  Sim  Não
22. COONG (Cabeça, olhos, ouvidos, nariz e garganta).
- Cabeça:  Sem anormalidades  Pediculose  Sujidade  Cabelos secos e quebradiços  Presença de lesões
- Olhos:  Visão normal  Deficiência Visual  Uso de óculos  Edema  Halo senil  Enofthalmia  Exoftalmia
- Ptose palpebral  Entrópio  Ectrópio
- Ouvidos:  Audição normal  Deficiência auditiva  Acuidade diminuída  Uso de prótese auditiva  Presença de sujidade  Presença de processos inflamatórios  Lesões nos pavilhões auriculares \_\_\_\_\_  Presença de cerume
- Nariz:  Sem anormalidade  Obstrução nasal  Coriza  Alergia  Epistaxe  Presença de Sujidade  Desvio de septo \_\_\_\_  Presença de lesões \_\_\_\_\_
- Boca e Garganta:  Sem anormalidade  Cáries  Edentulismo Total  Edentulismo Parcial \_\_\_\_\_  Prótese dentária superior  Prótese dentária Inferior
- Língua:  normal  seca  saburrosa Lesões:  Sim  Não Tipo: \_\_\_\_\_ Higiene oral:  Adequada  Inadequada
23. Pescoço:  Sem anormalidades  Linfonodos palpáveis  Tireóide aumentada  Traqueostomia  limitação de movimento  Dor

ao movimentar  Outros \_\_\_\_\_

24. Tórax:  Simétrico  Assimétrico Tipo: \_\_\_\_\_

25. Oxigenação: FR: \_\_\_ irmp  MVF s/RA  MV diminuído á direita  MV diminuída á esquerda

Sons respiratórios:  Sem alterações  Alterado Tipo: \_\_\_\_\_ Tosse:  Seca  Produtiva  Ausente

26. Regulação vascular: FC: \_\_\_ bpm PA: MSD \_\_\_\_\_ mmHg MSE \_\_\_\_\_ mmHg

Paciente em: Decúbito dorsal \_\_\_\_\_ mmHg Sentado \_\_\_\_\_ mmHg Posição Ortóstática \_\_\_\_\_ mmHg

Ausculta:  BNRNF  B3 +  B4+  Desdobramento de segunda bulha 27. Regulação térmica: Tax: \_\_\_ °C

28. Pele, mucosas e tecidos Integridade:  Preservada  Comprometida  Tipo de lesão e Local \_\_\_\_\_

Colorações:  Anictérico  Ictérico \_\_\_ +/+4  Acianótico  Cianótico \_\_\_ +/+4 Local: \_\_\_\_\_

Corado  Hipocorado +/+4 Hidratações:  Hidratada  Desidratada

29. Cuidado Corporal:  Adequado  Inadequado Consegue Realizar o seu auto cuidado:  Sim  Não

30. Sistema Gastrointestinal: Abdome: Dor a palpção Local \_\_\_\_\_  Ruídos hidroáereos +  
 Ruídos hidroáereos diminuídos  Visceromegalia \_\_\_\_\_ em:  Hipogástrio D  Hipogástrio E  
 Hipocôndrio  Flanco D  Flanco E  Inguinal E  Inguinal D  Sínfise Pública  Umbilical

31. Eliminação Urinária:  Hábito regular  Incontinência Urinária  Disúria  Anúria  Poliúria  Nictúria

32. Eliminação Fecal:  Hábito regular  Constipação  Incontinência fecal  Tenesmo

33. Exercícios Físicos:  Realiza. Qual? \_\_\_\_\_  Não realiza Motivo: \_\_\_\_\_

34. Mobilidade Física:  Deambula  Acamado  Restrito ao leito  Sem movimentação  Cadeirante  
 Deambulação com auxílio - Qual? \_\_\_\_\_

35. MMSS, MMII:  Paresia  Plegia  Paraplegia  Tetraplegia  hemiplegia \_\_\_  Outros \_\_\_\_\_

Tempo de enchimento capilar:  normal  alterado - acima de 2 segundos

36. Peso: \_\_\_\_\_ Altura: \_\_\_\_\_ IMC:  22-27 kg/m<sup>2</sup>  < 22 kg/m<sup>2</sup>  >27 kg/m<sup>2</sup> \*

37. Atualmente em que você encontra o afeto:  Filhos  Amigos  Funcionários da ILPI  Outros \_\_\_\_\_

38. O que você sente quando ouve que o idoso tem pouco interesse pela sexualidade?  
 Concorda  Discorda Por quê? \_\_\_\_\_

**Obs.: Foi aplicada a escala de Katz para avaliar a funcionalidade dos idosos. Anexo- A**

**NECESSIDADES PSICOESPIRITUAIS**

39. Prática alguma atividade espiritual?  Sim  Não

40. Solicita algum acompanhamento espiritual?  Sim  Não Qual? \_\_\_\_\_

**Obs.:**

**NECESSIDADES PSICOSOCIAIS**

41. Segurança/ estado emocional prévio:  Depressivo  Triste  Alegre  Calmo  Ansioso  Outros \_\_\_\_\_

42. Orientação prévia no tempo e espaço/ comunicação e atenção: Comunicação:  verbal oral  Oral prejudicada  
 verbal escrita  não verbal  Outros \_\_\_\_\_

Orientado  Desorientado  Sonolento  Torporoso  Comatoso  Outros \_\_\_\_\_

Memória prejudicada auto referida:  Sim  Não

43. Recreação e lazer:  Televisão  Rádio  Livros  Outros \_\_\_\_\_

**Obs.:**

\* Fonte: MORAES; SANTOS; SILVA, (2008)

Impresso Elaborado pelo autor do PI